

RESUMO - MOVIMENTOS SOCIAIS - ABORDAGENS TEÓRICAS E SOCIOLÓGICAS

A TEORIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS EM COX E NILSEN

Jose Guirado Neto (netoguirado@hotmail.com)

Ainda pouco conhecidos no Brasil, o sociólogo irlandês Laurence Cox e o sociólogo norueguês Alf Nilsen se empenharam ao longo das duas últimas décadas em tentar suprir a carência de teorias marxistas na literatura dos movimentos sociais. A dupla de pesquisadores reivindica que uma teoria marxista dos movimentos sociais deva buscar seu fundamento nas experiências e práticas ativistas e ainda, simultaneamente, servir de suporte a elas. Pautando-se especificamente pela noção de subalternidade do pensador italiano Antonio Gramsci, Cox e Nilsen propõem os conceitos de “movimentos sociais de cima” e “movimentos sociais de baixo” para discutir o fazer e desfazer das estruturas sociais por intermédio das ações dos grupos dominantes e subalternos. Em síntese, podemos dizer que a teoria engajada proposta por eles, pretende ilustrar e impulsionar a agência de oposição dos grupos subalternos que unem os pontos entre um conflito em um determinado local e as estruturas de poder mais amplas que convergem para gerar esse conflito. Pontualmente, em minha apresentação irei caracterizar os movimentos sociais de cima e os movimentos sociais de baixo; delimitarei em quais aspectos essa teoria diverge do atual mainstream teórico dos movimentos sociais e, por fim, também indicarei em que medida ela é bem-sucedida nessa empreitada ou não.